



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 11 DE MAIO DE 2013

Moema Lopes  
DA EQUIPE JC

Os 15 leitos de internamento pediátrico da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Fernando Franco (Hospital Zona Sul) foram fechados pela prefeitura sem que houvesse qualquer comunicado aos demais hospitais da rede de pediatria, o que motivou uma audiência no Ministério Público Estadual na manhã de ontem com representantes do Hospital e Maternidade Santa Isabel, pediatria do Hospital João Alves Filho (Huse), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Sindicato dos Médicos de Sergipe. “A situação é crítica, o Ministério Público lamenta a impossibilidade de fazer uma composição porque isso vai ensejar o ajuizamento de mais uma Ação Civil Pública [ACP] para garantir a assistência às crianças e aos adolescentes do Estado”, declarou a promotora de Justiça, Euza Missano.

“Nós permanecemos com o mesmo quantitativo de vagas quando na verdade diminuiu uma assistência que deveria ser anteriormente definida. Não há alternativas, não houve propostas para solucionar o problema, e o Ministério Público irá ajuizar uma ACP para garantir uma retaguarda na assistência em média e baixa complexidade porque em alta complexidade é feita pelo José Machado de Souza e no Huse.

Mas, na baixa complexidade, até mesmo na assistência que será feita no Fernando Franco e no Hospital Santa Isabel, necessitará de leitos para internação”, ressaltou.

Segundo a promotora, tanto o Fernando Franco quanto o Nestor Piva foram inicialmente colocados para a população como se fossem hospitais sem oferecer a devida estrutura. O que refletiu no fechamento dos leitos de internação pediátrica do Hospital Zona Sul. “O MP já se posicionou à frente dessa indicação inclusive com a representação do Sindicato dos Médicos. Instauramos o procedimento e o Zona Sul e o Nestor Piva [Zona Norte] foram transformados em UPA. Essas duas unidades hoje já recebem como UPA, mas é preciso fazer a adequação. Portanto, não pode passar muito tempo com esses pacientes internados nessa condição”, esclareceu.

Euza Missano lamentou ainda o fato de ter que ser montada uma retaguarda no atendimento pediátrico. “Infelizmente, os contratos que existem com o município de Aracaju não suportam esse impacto dos 15 leitos de internamento que foram mandados do Fernando Franco, acabando por superlotar o Hospital de

Desativação no Hospital Zona Sul não foi comunicada pela PMA à rede, motivando audiência no MPE

# Internação pediátrica perde 15 leitos

Urgência de Sergipe, deixando as crianças e adolescentes em situação de não qualidade na assistência”, declarou. O diretor do Sindimed, José Menezes, disse que vai acionar o Conselho Regional de Medicina para prevenir um novo caos na assistência pediátrica em Sergipe.

#### Pego de surpresa

“Quando nós pensamos que já estava tudo encaminhado, a prefeitura fecha de uma maneira abrupta o serviço do Fernando Franco, onde nós tínhamos uma enfermaria com 15 leitos para internamento. Fizeram isso sem conversar, sem que houvesse uma orientação deles para que o médico, precisando internar o paciente, não enviasse mais para lá, e que encaminhasse para o Hospital Santa Isabel, ou Huse”, disse ele, lembrando que no Santa

Isabel quase nunca há vaga de internamento. Segundo ele, o fechamento desses 15 leitos também sobrecarrega os profissionais da pediatria que atuam em outros hospitais. “Porque temos médicos que trabalham tanto na zona sul, como no hospital São José. E o Hospital São José, da maneira que ele vem, já não está tendo condições de absorver toda demanda. Receber agora

esse aporte da deficiência dos 15 leitos, eles vão ter mais dificuldades”, afirmou.

A coordenadora da pediatria do Huse, Cristiane Barreto, informou que o aumento na demanda de internação na pediatria foi de quase 100%. “O fechamento do serviço de internamento da UPA Fernando Franco foi feito e a gente só soube quando começaram a chegar os pacientes que precisam de internação e que estão sendo encaminhados para lá. Por causa disso, o hospital está superlotado”, disse, acrescentando que a unidade realiza cerca de 400 internamentos por mês. “Essa época já é uma época que aumenta muito o número de internamentos na pediatria, pois é uma época sazonal. E o paciente do Zona Sul que está sendo encaminhado para o Santa Isabel não está sendo internado, então está vindo para a gente”, disse.

Ela lembra que o foco de atendimento do Huse é o de alta complexidade, “mas não estamos deixando de atender. Por isso o serviço está superlotando. A gente está precisando dispor de mais recurso tanto na parte estrutural, quanto na pessoal. A gente não fecha porta, toda criança que chega lá é atendida. Normalmente tanto o Santa Isabel quanto o Zona Sul já encaminhavam para a gente os pacientes de alta complexidade. Isso sem contar com os do interior e com os das cidades vizinhas, que chegam sem nenhuma regulação”, afirmou.

▼ **“PROMOTORA EUZA  
MISSANO DISSE QUE A  
SITUAÇÃO É CRÍTICA E  
AVISOU QUE UMA NOVA  
AÇÃO CIVIL SERÁ AJUIZADA**